



PROPOSTA

A produção de resíduos de plástico é, hoje em dia, um dos temas mais debatidos da atualidade. Considerando que os níveis de poluição dos solos, rios, mares e oceanos são alarmantes, contribuindo para a degradação de qualidade da água e afetando a flora e fauna existente; Tendo em conta que os animais coabitam com estes tipos de resíduos, confundindo os mesmos com alimentos ou ficando presos, e, conseqüentemente o aparecimento de micro plásticos nas cadeias alimentares é uma realidade cada vez mais efetiva.

Considerando que o desenvolvimento sustentável obriga a uma tomada de consciência por parte de todos, não podendo as entidades públicas, e em especial o Município da Nazaré, ficar fora deste processo evolutivo, devendo desenvolver uma ação pró-ativa perante as entidades que estão sob sua alçada e prover uma efetiva sensibilização às populações.

Considerando que o consumo de água em garrafas de plástico representa uma quantidade de resíduos alarmante, já que em termos ambientais, os dados apontam que metade do plástico é usado apenas uma vez e o seu consumo dura em média 12 minutos. Deste processo resultam factos que atestam que, por minuto, são vendidas um milhão de garrafas e 91% deste plástico não é reciclado, sendo que este material leva entre 450 a 1.000 anos a decompor-se.

Considerando que todos reconhecemos, ou devemos reconhecer, a importância da água potável como bem essencial à vida, mas não podemos esquecer que este é um recurso finito. Desta forma, todos devemos incentivar à ingestão de água pelos benefícios que a mesma apresenta para a saúde, mas de forma consciente no que diz respeito às questões ambientais.

Tendo em conta a importância do papel do município nas questões ambientais em termos de iniciativa e incentivo, nos seus próprios trabalhadores, às boas práticas ambientais, assim como à população, consideramos que se deve adotar uma política de poupança no que diz respeito à produção de resíduos de garrafas de água.

Tendo em conta que a água da rede apresenta excelentes níveis de qualidade, consideramos que deve ser efetivado o incentivo ao consumo deste tipo de água em detrimento de água engarrafada em plástico, potenciando, também, o incentivo à utilização dos fontanários públicos, com regras e de forma sustentável.



Tendo como base os fundamentos, acima plasmados, vêm o Vereador com delegação de competências na área do Ambiente e Sustentabilidade e o Vereador com delegação de poderes na Gestão das Infraestruturas apresentar o **Projeto Águas Belas** e propor a sua implementação no Município, começando pelas reuniões do executivo e Assembleia Municipal, abolindo o uso de garrafas de plástico e utilizando copos e garrafas reutilizáveis e água da rede pública.

13 de outubro de 2020

Os Vereadores,

Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues

Salvador Portugal Formiga



ÁGUAS BELAS

**Projeto de redução do uso de plástico e do aumento da
confiança na água canalizada no Concelho da Nazaré**

Outubro 2020

1. Introdução

A produção de resíduos de plástico é hoje em dia um dos temas mais debatidos e falados da atualidade. Os níveis de poluição dos solos, rios, mares e oceanos é alarmante contribuindo para a degradação de qualidade da água e afetando a flora e fauna existente. Os animais coabitam com estes tipos de resíduos confundindo os mesmos com alimentos, ficando presos e aparecendo micro plásticos nas cadeias alimentares.

O desenvolvimento sustentável obriga a uma tomada de consciência por parte de todos não podendo as entidades públicas ficar fora deste desenvolvimento e terem um papel proactivo nas entidades que estão sob sua alçada.

O consumo de água em garrafas de plástico representa uma quantidade de resíduos alarmante. Em termos ambientais, os dados apontam que metade do plástico é usado apenas uma vez e o seu consumo dura em média 12 minutos. Por minuto, são vendidas um milhão de garrafas e 91% deste plástico não é reciclado, sendo que este material leva entre 450 a 1.000 anos a decompor-se.

Todos reconhecem a importância da água como bem precioso mas não nos podemos esquecer que é finito. Devemos de incentivar à ingestão de água pelos benefícios que a mesma apresenta para a saúde mas de forma consciente no que diz respeito às questões ambientais.

Tendo em conta a importância do papel do município nas questões ambientais em termos de iniciativa e incentivo nos seus próprios trabalhadores às boas práticas ambientais deverá, adotar uma política de poupança no que diz respeito à produção de resíduos de garrafas de água.

A qualidade da água da rede apresenta excelentes níveis de qualidade, pelo que deve ser feito o incentivo ao consumo deste tipo de água em detrimento de água engarrafada em plástico.



NAZARÉ

Diariamente são desperdiçadas uma grande quantidade de garrafas de plástico com todas as implicações ambientais e económicas que este hábito acarreta.

O projeto visa a implementação versus disponibilização de água purificada, através da instalação de dispensadores de água canalizada, a qual passa por um processo de purificação no interior da estação. Conseguindo-se desta forma aumentar o incentivo ao consumo de água da rede, reduzir o impacte ambiental do município, nomeadamente no que toca às embalagens, tendo ainda um impacto económico benéfico e diário nos trabalhadores.

Poderão ser personalizadas as fontes de água purificada e bebedouros com frases de incentivo ao consumo de água da rede. Como por exemplo: Com toda a segurança, porque a água é de confiança e/ou Água boa todo o ano, mesmo a vinda do cano.

Seriam adquiridas garrafas ECO que são reutilizáveis e têm um filtro UV para proteção da luz, característica que mantém as propriedades da água. São ergonómicas e ecológicas, dado que a sua utilização contribuirá para a diminuição dos resíduos não biodegradáveis do planeta.

Desta forma cada trabalhador teria a sua própria garrafa que passaria a poder encher a mesma sempre que pretender passando a ter uma economia monetária e ambiental.

Será ainda colocada uma esterilizadora para poder fazer a esterilização das garrafas e copos (utilizados por exemplo nas reuniões).

Será incutido nos trabalhadores uma nova forma de consumir água, que seja mais sustentável e possa, assim, ajudar o planeta, numa altura em que o uso do plástico deve ser repensado.

Será elaborado e aprovado em Reunião de Câmara, um Regulamento para a utilização/proibição das garrafas de água de plástico. Instrumento fundamental para a redução da quantidade de garrafas de água produzidas, consciencialização para o



consumo de água da torneiro e aumento de boas práticas para o crescimento de uma cultura cada vez mais sustentável nas questões ambientais.

Pretende-se ainda a reabilitação dos fontanários públicos, fornecendo à população e a quem nos visita, água canalizada, de forma sustentável, instalando válvulas horárias e temporizadores de fluxo.

2. Descrição do Projeto

O projeto visa a implementação de uma campanha de sensibilização para o uso da água da torneira, fazendo campanhas de sensibilização em locais públicos, como mercados e feiras, largos e nas escolas. Nessas campanhas, além da oferta de panfletos de sensibilização, serão oferecidas garrafas reutilizáveis. Como o exemplo vem de cima, todos os funcionários do Município participaram numa campanha e receberam uma garrafa, sendo proibido o uso de garrafas de uso único nos edifícios municipais. Conseguindo-se desta forma aumentar o incentivo ao consumo de água da rede, reduzir o impacte ambiental do município, nomeadamente no que toca às embalagens, tendo ainda um impacto económico benéfico e diário nos trabalhadores e população.

Serão adquiridas garrafas que são reutilizáveis e com cores e características que protegem da luz, mantendo as propriedades da água. São ergonómicas e ecológicas, dado que a sua utilização contribuirá para a diminuição dos resíduos não biodegradáveis do planeta.

Desta forma cada trabalhador/aluno/munícipe/visitante teria a sua própria garrafa que passaria a poder encher a mesma sempre que pretender passando a ter uma economia monetária e ambiental.

Será ainda colocada uma esterilizadora/lavadora para poder fazer a esterilização/lavagem das garrafas e copos (utilizados por exemplo nas reuniões).



Será incutido nos trabalhadores/alunos/municípes/visitantes uma nova forma de consumir água, que seja mais sustentável e possa, assim, ajudar o planeta, numa altura em que o uso do plástico deve ser repensado.

Serão realizadas sessões de sensibilização nas escolas, adaptadas as idades dos alunos, sobre a temática da economia circular, o impacto que os plásticos têm no ambiente e a importância da diminuição do seu uso e da reciclagem. Nessas sessões serão entregues as garrafas a cada aluno, assim como flyers temáticos.

De igual forma serão realizadas ações de sensibilização aos funcionários municipais, sobre a temática da economia circular, o impacto que os plásticos têm no ambiente e a importância da diminuição do seu uso e da reciclagem. Nessas sessões serão entregues as garrafas a cada funcionário, assim como flyers temáticos.

Será implementado um Regulamento Municipal sobre o uso de plásticos nos edifícios e eventos municipais, onde serão definidas regras de proibição do seu uso, com incentivo ao uso das garrafas oferecidas e seu enchimento dos dispensadores/bebedouros. Assim como o uso de garrafas e copos de vidro em todas as reuniões municipais.

Será realizado um fórum, sobre a temática da economia circular, o impacto que os plásticos têm no ambiente e a importância da diminuição do seu uso e da reciclagem, aberto á população escolar do 3 ciclo e á população em geral, onde será abordada a importância da diminuição do plástico descartável e onde será oferecido aos participantes uma garrafa reutilizável, que poderá ser enchida num dos fontanários públicos ligados a rede pública de abastecimento, assim como flyers temáticos.

Nos eventos municipais e apoiados pelo município, principalmente os desportivos e culturais, com maiores consumos de plásticos, serão feitas campanhas de sensibilização com colocação dos rol ups e distribuição de flyers temáticos.

3. Objectivos

- Melhorar a consciência ambiental dos trabalhadores/alunos/municípes/visitantes para as problemáticas da utilização racional da água, efeitos da poluição pelo consumo/utilização excessiva de garrafas de água de plástico.
- Disponibilizar garrafas reutilizáveis
- Implementar boas práticas no consumo racional e sustentável de água e embalagens.
- Dotar as salas de reuniões de garrafas e copos de vidro
- Diminuir a quantidade de resíduos de plástico descartável produzido
- Aumentar o nível de confiança na qualidade da água da torneira
- Regular a utilização de garrafas de água de plástico.

4. Abordagem

- Aprovar regulamento para utilização/proibição de garrafas de água de plástico.
- Candidatar o projeto a financiamento.
- Aquisição dos materiais (garrafas e copos de vidro para reuniões, garrafas para funcionários, alunos e oferta).
- Elaboração de panfletos, cartazes e rol ups sobre as temáticas: utilização abusiva de garrafas de água e seus efeitos na poluição ambiental.
- Dotar os edifícios com distribuidores / bebedouros.



NAZARÉ

- Reabilitar os fontanários públicos, dotando-os de válvulas horárias e temporizadores de fluxo.
- Realização de análises à água da torneira nos pontos indicados e disponibilização dessa informação aos utilizadores.
- Desenvolvimento de logotipo e imagem promocional para a água do Município.
- Realização de sessões de sensibilização sobre qualidade da água da torneira, utilização do dispensador de água e consequente distribuição das garrafas.
- Realização de um fórum sobre a economia circular e a importância da redução dos plásticos descartáveis.
- Parcerias em eventos com ações de sensibilização sobre a importância da diminuição do uso de plástico descartável, sobre o seu impacto no ambiente, sobre qualidade da água da torneira, e consequente distribuição das garrafas reutilizáveis.

O projecto visa a realização de acções/sessões de esclarecimento sobre o impacto negativo que o consumo de plásticos assume nos dias de hoje. Sendo dos assuntos mais abordados nos dias de hoje no que toca às questões ambientais do ponto de vista negativo com as suas influências no meio ambiente (fauna e flora) e na saúde pública de uma forma geral.

Pretende-se abordar a questão da qualidade da água da torneira aumentando a confiança de todos na mesma, fazendo também alusão aos benefícios ambientais, económicos e de saúde que este hábito acarreta.

No início do ano lectivo serão realizadas as referidas sessões em todas as escolas e será feita a distribuição de uma garrafa a cada aluno, funcionário e docente.

Nos locais de trabalho do município serão também realizadas as referidas acções e distribuídas as garrafas aos funcionários.



Nos eventos realizados no concelho haverá cartazes de sensibilização, a distribuição de um panfleto sobre as problemáticas do consumo de plástico e a importância do consumo de água da torneira.

5. Implementação

Pretende-se implementar o projeto por fases, quer por questão de timings quer por questões de financiamento e candidaturas.

Numa primeira fase serão adquiridos copos e garrafas para utilizar em todos os espaços de reuniões, seja de Câmara, Assembleia ou de serviço.

Numa segunda fase serão instalados dispensadores nos edifícios públicos. Esta fase decorrerá a longo prazo, pois os edifícios vão sendo dotados conforme possível.

Numa terceira fase dotar as escolas de bebedouros com dispensador, que permitiram beber água e encher as garrafas.

Numa quarta fase reabilitar os fontanários públicos.

Numa quinta fase disponibilizar á população garrafas e promover o uso dos fontanários públicos.

Paralelo às diversas fases pretende-se realizar conferências e ações de sensibilização aos diversos públicos-alvo.

6. Potenciais impactes de médio e curto prazo

Trabalhadores	Afetados positivamente pelo decorrer do projecto com poupança económica pela redução dos custos de aquisição das garrafas de água de plástico. Benefícios inerente ao consumo de água da torneira. Aumento da consciência ambiental por parte dos trabalhadores para as problemáticas do uso excessivo de plástico.
---------------	---



NAZARÉ

Municípes	Afetados positivamente pelo decorrer do projecto com poupança económica pela redução dos custos de aquisição das garrafas de água de plástico. Benefícios inerente ao consumo de água da torneira. Aumento da consciência ambiental por parte dos municípes para as problemáticas do uso excessivo de plástico
Alunos	Afetados positivamente pelo decorrer do projecto com poupança económica pela redução dos custos de aquisição das garrafas de água de plástico. Benefícios inerente ao consumo de água da torneira. Aumento da consciência ambiental por parte dos alunos para as problemáticas do uso excessivo de plástico
Turistas	Afetados positivamente pelo decorrer do projecto com poupança económica pela redução dos custos de aquisição das garrafas de água de plástico. Benefícios inerente ao consumo de água da torneira. Aumento da consciência ambiental por parte dos turistas para as problemáticas do uso excessivo de plástico.
Empresa de fornecimento das garrafas de água	Vendedor das garrafas

A nível da produção de resíduos o impacte será bastante positivo e espectável face ao número de interveniente/beneficiários do projecto.

A titulo de exemplo num dos edifícios municipais que alberga cerca de 60 trabalhadores e contabilizando as garrafas usadas nas reuniões realizadas nesta entidade são consumidas por ano cerca de: 2880 garrafas de águas de 1,5l; 2880 garrafas de águas de 0,5l e 1700 garrafas de águas de 0,33cl de apoio às reuniões.



NAZARÉ

Extrapolando estes valores para o universo dos mais de 360 trabalhadores, 1300 alunos, professores, munícipes e visitantes os números falaram por si.

A redução da quantidade de plásticos produzidos e todos os impactes ambientais que lhe estão relacionados como: diminuição da emissão de gases poluentes aquando do transporte dos mesmos, redução dos gastos no tratamento deste tipo de resíduos, menos ocupação de solos (na eventualidade de nem todos seguirem o caminho da reciclagem, etc).

A melhor forma de publicidade é o conceito de passa a palavra em que a essência do projecto será passada para cada familiar e amigo a quem a garrafa for entregue com o valor nobre que o projecto encarna. Os filhos levarão a mensagem aos pais, os trabalhadores às suas famílias, os visitantes a outros visitantes, etc.

7. Riscos

Risco	Nível (Alto/Médio/Baixo)	Plano de resposta ou contingência
Insatisfação/não aceitação do projecto pelos trabalhadores/alunos/munícipes	Baixo	Desenvolver mais acções de sensibilização assentes nas temáticas ambientais afetas ao projecto Dinamizar mais campanhas de divulgação da importância do projecto.
Rejeição da utilização das garrafas fornecidas face ao seu transporte	Baixo	Demonstrar os benefícios da utilização das garrafas reutilizáveis
Dificuldades de tesouraria	Baixo	Solicitação de apoio/patrocínio para a aquisição das garrafas



8. Constrangimentos

- Necessidade de implementar o plano por fases;
- Pode surgir a necessidade de implementação do plano em zonas que não estavam previstas inicialmente;
- Verba disponível.

9. Metas a atingir

- Melhoria na redução de resíduos de plástico
- Aumento da confiança na segurança da água da torneira
- Mudança nos hábitos de consumo de água nos funcionários do município e população em geral.
- Benefícios económicos tanto para municípios como para a própria autarquia.



NAZARÉ

ANEXO

